

Cabeças insignificantes...

Cabeças insignificantes...

Dois porquinhos chafurdavam no fundo do velho chiqueiro.
De tanto cheirar lama fétida, eles já nem mais davam por perceber.
Chafurdavam o dia inteiro. Chafurdavam em os todos os cantos.
No terceiro dia seus focinhos ávidos tocaram em algo de incomum.
Chegaram mais perto e perceberam atolado na lama, um baú de bom tamanho.
Bitoladus o porquinho mais velho falou: Não toque nisto. É maldição. Vamos embora. Porcos não foram feitos para abrirem tesouros já dizia meu tataravô.
Afoitus o porquinho mais novo ficou indignado, mas obedeceu.
Foram chafurdar lama malcheirosa do outro lado da rampa do " Oba-oba-olé".

E até hoje os porcos ignoram tesouros enterrados na lama. Acreditam piamente na teoria de seus ancestrais que vieram neste planeta, simplesmente para chafurdarem e engordar. Ficar redondinhos. Luzidios , luzidios.
Esta coisa de Tesouro é capricho dos homens pretensiosos e suas invencionices que por não saberem o que fazer, enchem suas cabeças de insignificâncias!

... Deixe de sonhar Afoitus, Vamos chafurdar . Venha logo, antes que você também fique contaminado!

Texto e fotocomposição: jbconrado*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cabecas-insignificantes>